



Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas, IEADAM

Cuidando uns dos outros

Tema de 2025: Sal da terra e luz do mundo

www.ieadam.com.br <https://www.facebook.com/lideresdecelulasieadam>

WhatsApp (92) 99982-7926

2ª. Mensagem da CEC - setembro de 2025

Colhendo o que plantamos: O caminho do arrependimento à restauração

A vida, às vezes, parece uma montanha-russa. Temos momentos de alegria e vitória, mas também passamos por vales, por momentos de dor e sofrimento. Possivelmente, já nos sentimos assim, como se o mundo estivesse desabando. Vamos meditar no livro que é praticamente um grito de dor: **Lamentações**. Ele nos mostra um povo que perdeu tudo. Vamos extrair algumas verdades dos capítulos 1 e 2:

1. O juízo de Deus é real e justo (Lm 1:1-11)

- a) Jerusalém, antes cheia de glória e considerada princesa entre as províncias (v.1), agora está desolada como uma viúva (v.1) e escrava (v.3).
- b) O pecado persistente foi a causa do seu juízo (v.5, 8-9):
 - “O Senhor a fez sofrer por causa dos seus muitos pecados” (v.5).
 - Idolatria e rebeldia causaram a sua queda (Jr 2:13; Ez 8:17-18).
- c) Princípio espiritual ao qual devemos atentar:
 - Colhemos o que plantamos: “Não vos enganeis; Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará” (Gl 6:7).
 - O sofrimento de Jerusalém foi consequência direta das decisões tomadas por sua população. Este cenário permite uma análise importante: é possível que parte do nosso sofrimento esteja relacionada às escolhas previamente realizadas.

2. A solidão e o abandono (Lm 1:12-22)

- a) Jerusalém clama: “Não há quem me console” (v.16, 21).
- b) Verdade aplicável: O pecado leva ao isolamento espiritual (Sl 32:3-4).

3. O chamado ao arrependimento (Lm 1:18-20)

- a) O arrependimento começa com o reconhecimento da justiça de Deus (Sl 51:4). Jerusalém reconhece: “O Senhor é justo, pois me rebelei contra sua ordem” (v.18).
- b) O choro e a confissão são caminhos para a esperança:
 - O caminho para a esperança não é ignorar a dor, mas trazê-la a Deus em oração e confissão.
 - A esperança não está nas circunstâncias mudando, mas em quem Deus é e na sua misericórdia.

4. Dois convites para nossa vida:

1. Reconheçamos nossa responsabilidade.

- Que tenhamos a coragem de olhar para nossas escolhas com honestidade.
- Lembremos que Deus é justo, mas também é misericordioso.

2. Abracemos o arrependimento como porta de esperança.

- Nossa esperança não está em circunstâncias perfeitas, mas no **caráter imutável de Deus**.

Que saiamos daqui não somente com conhecimento, mas com corações transformados, prontos para viver na dependência de Deus.